



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19
2º. SEMESTRE DE 2009

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH 483A

História do Brasil II

PRÉ-REQUISITOS

*HH183/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 04

PRÁTICA 00

LABORATÓRIO 00

ORIENTAÇÃO 00

ESTUDO 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA 04

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

5ª. feira, 8 às 12h.

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Sidney Chalhoub

CONTATO:

chalhoub@unicamp.br

PED: A () B () ou C ()

PAD

EMENTA

Estudo da constituição e características da sociedade brasileira no período imperial (século XIX), por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos.

PROGRAMA

O principal objetivo do curso é analisar a produção historiográfica sobre o século XIX no Brasil, com ênfase na relação entre as transformações políticas do período e a questão da organização das relações de trabalho (processo de crise e abolição da escravidão). Pretende-se também apresentar fontes e possibilidades de pesquisa sobre o período imperial, especialmente quanto a temas ligados à história social do trabalho e da cultura.

Entre os temas abordados na disciplina, estão os seguintes: o processo de emancipação

política; a formação do Estado imperial; a questão do tráfico negro; as relações entre senhores e escravos; a lei de terras de 1850; a experiência de trabalhadores livres, agregados e dependentes; a guerra do Paraguai: aspectos sociais e conseqüências políticas; a lei do ventre livre e o processo histórico de crise e abolição da escravidão; as origens do imigrantismo; crise e queda do regime monárquico.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Leitura e discussão de historiografia e documentos selecionados.

BIBLIOGRAFIA

Abreu, O império do Divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.

Alencastro, Luiz Felipe de, org., História da vida privada no Brasil. Império: a Corte e a modernidade nacional, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

Alonso, Angela, Idéias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império, São Paulo, Paz e Terra, 2002.

Azevedo, Célia Marinho de, Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites (século XIX), Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

Azevedo, Célia Marinho de, Abolicionismo: Estados Unidos e Brasil, uma história comparada (século XIX), São Paulo, Annablume, 2003.

Azevedo, Elciene, Orfeu de carapinha: a trajetória de Luiz Gama na imperial cidade de São Paulo, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.

Cardoso, Fernando Henrique, Capitalismo e escravidão no Brasil meridional, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

Carvalho, José Murilo de, A construção da ordem: a elite política imperial, Rio de Janeiro, Editora Campus, 1980.

Carvalho, José Murilo de, Teatro de sombras: a política imperial, São Paulo, Edições Vértice, 1988.

Carvalho, Marcus, Liberdade: rotinas e rupturas do escravismo no Recife, 1822-1850, Recife, Editora da UFPE, 1998.

Castro, Hebe Maria Mattos de, Ao sul da história: lavradores pobres na crise do trabalho escravo, São Paulo, Brasiliense, 1987.

Castro, Hebe Maria Mattos de, Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1993.

Chalhoub, Sidney, Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte, São Paulo, Cia. das Letras, 1990.

Chalhoub, Sidney, Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte imperial, São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

Chalhoub, Sidney, Machado de Assis, historiador, São Paulo, Cia. das Letras, 2003.

Conrad, Robert, Os últimos anos da escravatura no Brasil: 1850-1888, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.

Conrad, Robert, Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1985.

Costa, Emília Viotti da, Da monarquia à república: momentos decisivos, São Paulo, Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.

Costa, Emília Viotti da, Da senzala à colônia, São Paulo, Livraria Editora Ciências Humanas, 1982.

Costa, Wilma Peres, A espada de Dâmocles: o exército, a guerra do Paraguai e a crise do Império, São Paulo, HUCITEC/Ed. da UNICAMP, 1996.

Dean, Warren, Rio Claro: um sistema brasileiro de grande lavoura (1820-1920), Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

Dean, Warren, A ferro e fogo: a história da devastação da Mata Atlântica brasileira, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

Dias, Maria Odila Leite da Silva, Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX, São Paulo, Brasiliense, 1984.

Eisenberg, Peter, Modernização sem mudança: a indústria açucareira em Pernambuco, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

Eisenberg, Peter, Homens esquecidos: escravos e trabalhadores livres no Brasil: séculos XIX e XX, Campinas, Ed. da UNICAMP, 1989.

El Far, Alessandra, Páginas de sensação: literatura popular e pornográfica no Rio de Janeiro (1870-1924), São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

Faoro, Raimundo, Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro, Porto Alegre, Editora Globo, 1979.

Florentino, Manolo e Frago, João, O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro, c.1790-c.1840, Rio de Janeiro, Diadorim, 1993.

Florentino, Manolo, Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX), Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995.

Florentino, Manolo e Góes, José Roberto, A paz das senzalas: famílias escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, c. 1790 – c. 1850, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1997.

Fragoso, João, Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830), Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1992.

Franco, Maria Sylvia de Carvalho Franco, Homens livres na ordem escravocrata, São Paulo, Ática, 1974.

Gomes, Flávio, Histórias de quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro - século XIX, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1993.

Graham, Richard, Escravidão, reforma e imperialismo, São Paulo, Perspectiva, 1979.

Graham, Richard, Clientelismo e política no Brasil do século XIX, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 1997.

Graham, Sandra Lauderdale, Caetana diz não: histórias de mulheres da sociedade escravista brasileira, São Paulo, Companhia das Letras, 2005.

Grinberg, Keila, Liberata: a lei da ambigüidade. As ações de liberdasde na Corte de Apelação do Rio de Janeiro no século XIX, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1994.

Grinberg, Keila, O fiador dos brasileiros. Cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

Guimarães, Lucia Maria Paschoal, e Prado, Maria Emília, orgs, O liberalismo no Brasil imperial: origens, conceitos e prática, Rio de Janeiro, Editora Revan, 2001.

Hardman, Francisco Foot, Trem fantasma: a modernidade na selva, São Paulo, Companhia das Letras, 1991.

Heizer, Alda e Videira, Antonio Augusto Passos, org., Ciência, civilização e império nos trópicos, Rio de Janeiro, Access, 2001.

Heynemann, Cláudia, Floresta da Tijuca: natureza e civilização no Rio de Janeiro do século XIX, Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, 1995.

Holanda, Sérgio Buarque de, org., O Brasil monárquico, São Paulo, Difel, 1976, Coleção História Geral da Civilização Brasileira, 5 volumes.

Holloway, Thomas, Polícia no Rio de Janeiro: repressão e resistência numa cidade do século XIX, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1997.

Horta, Regina, Noites circenses: espetáculos de circo e teatro em Minas Gerais no século XIX, Campinas, Editora da UNICAMP, 1995.

Jancsó, István, org., Brasil: formação do estado e da nação, São Paulo, Editora Hucitec, 2003.

Jancsó, István, org., Independência: história e historiografia, São Paulo, Editora Hucitec, 2005.

Karasch, Mary C., A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850), São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

Leal, Victor Nunes, Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil, São Paulo, Alfa-Omega, 1975.

Leite, Renato Lopes, Republicanos e libertários: pensadores radicais no Rio de Janeiro (1822), Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.

Leitman, Spencer, Raízes sócio-econômicas da Guerra dos Farrapos, Rio de Janeiro, Graal, 1979.

Lenharo, Alcir, As tropas da moderação: o abastecimento da Corte na formação política do Brasil, 1808-1842, São Paulo, Símbolo, 1979.

Lima, Ivana Stolze, Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no império do Brasil, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2003.

Lustosa, Isabel, Insultos impressos. A guerra dos jornalistas na independência, 1821-1823, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

Lyra, Maria de Lourdes Viana, A utopia do poderoso império. Portugal e Brasil: bastidores da política, 1798-1822, Rio de Janeiro, Sette Letras, 1994.

Machado, Maria Helena, O plano e o pânico: os movimentos na década da abolição, Rio de Janeiro/São Paulo, Editora da UFRJ/Edusp, 1994.

Malerba, Jurandir, org., A Independência brasileira: novas dimensões, Rio de Janeiro, Editora FGV, 2006.

Manchester, Alan K., Preeminência inglesa no Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1973.

Marques, Maria Eduarda Castro Magalhães, org., A guerra do Paraguai: 130 anos depois, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1995.

Marquese, Rafael de Bivar, Administração e escravidão: idéias sobre a gestão da agricultura escravista brasileira, São Paulo, HUCITEC, 1999.

Marson, Isabel, O império do progresso: a Revolução Praieira em Pernambuco (1842-1855), São Paulo, Brasiliense, 1987.

Marson, Isabel, Movimento praieiro: imprensa, ideologia e poder político, São Paulo, Editora Moderna, 1980.

Martinho, Lenira e Gorenstein, Riva, Negociantes e caixeiros na sociedade da Independência, Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, 1993.

Mattos, Ilmar Rohloff de, O tempo saquarema, São Paulo, HUCITEC, 1987.

Mattoso, Katia, Ser escravo no Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1982.

Mattoso, Katia M. de Queirós, Bahia, século XIX: uma província no Império, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1992.

Mello, Evaldo Cabral de, O norte agrário e o império, 1871-1889, Rio de Janeiro/Brasília, Nova Fronteira/INL, 1984.

Mello, Evaldo Cabral de, A outra Independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824, São

Paulo, Ed. 34, 2004.

Mencarelli, Fernando Antonio, Cena aberta: a absolvição de um bilontra e o teatro de revista de Arthur Azevedo, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.

Mendonça, Joseli Maria Nunes, Entre a mão e os anéis: a lei dos sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.

Morel, Marco, Cipriano Barata na Sentinela da Liberdade, Salvador, Academia de Letras da Bahia, 2001.

Mota, Carlos Guilherme, 1822: Dimensões, São Paulo, Perspectiva, 1972.

Motta, Márcia, Nas fronteiras do poder: cotidiano e direito à terra no Brasil do século XIX, Rio de Janeiro, Vício de Leitura e Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.

Neves, Lúcia Maria Bastos Pereira das, Corcundas e constitucionais: a cultura política da independência (1820-1822), Rio de Janeiro, Editora Revan, 2003.

Novais, Fernando, e Mota, Carlos Guilherme, A independência do Brasil, São Paulo, Hucitec, 1996.

Oliveira, Cecília Helena L. de Salles, A astúcia liberal: relações de mercado e projetos políticos no Rio de Janeiro (1820-1824), Bragança Paulista, Editora da Universidade São Francisco, 1999.

Pádua, José Augusto, Um sopro de destruição. Pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888), Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2002.

Pena, Eduardo Spiller, Pajens da casa imperial. Jurisconsultos, escravidão e a lei de 1871, Campinas, Editora da UNICAMP, 2001.

Prado, Maria Emília, org., O Estado como vocação: idéias e práticas políticas no Brasil oitocentista, Rio de Janeiro, Access, 1999.

Prado Jr., Caio, Evolução política do Brasil e outros estudos, São Paulo, Brasiliense, 1979 (1a. edição: 1933).

Prado Jr., Caio, História econômica do Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1980 (1a. edição: 1945).

Reis, João José, Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês em 1835, São Paulo, Companhia das Letras, 2003 (2ª. edição).

Reis, João José e Silva, Eduardo, Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista, São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

Reis, João José, A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX, São Paulo, Cia. das Letras, 1991.

Reis, João José e Gomes, Flávio dos Santos, Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil, São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

Ribeiro, Gladys Sabina, A liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no

Primeiro Reinado, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2002.

Ricci, Magda, Assombrações de um padre regente: Diogo Antônio Feijó, Campinas, Editora da UNICAMP, 2001.

Rodrigues, Jaime, O infame comércio: propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850), Campinas, Editora da UNICAMP, 2000.

Rodrigues, Jaime, De Costa a Costa: escravos, marinheiros e intermediários do tráfico negreiro de Angola ao Rio de Janeiro (1780-1860), São Paulo, Companhia das Letras, 2005.

Salles, Ricardo, Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do exército, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.

Salles, Ricardo, Nostalgia imperial: a formação da identidade nacional no Brasil do Segundo Reinado, Rio de Janeiro, Topbooks, 1996.

Schulz, John, Exército na política: origens da intervenção militar --1850-1894, Edusp, 1994.

Schulz, John, A crise financeira da Abolição (1875-1901), São Paulo, Edusp, 1996.

Schwarcz, Lilia, O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930, São Paulo, Cia. das Letras, 1993.

Schwarcz, Lilia, As barbas do imperador: d. Pedro II, um monarca nos trópicos, São Paulo, Cia. das Letras, 1998.

Silva, Ana Rosa Clochet da, Construção da nação e escravidão no pensamento de José Bonifácio, 1783-1823, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.

Silva, Eduardo, Dom Obá II D'África, o príncipe do povo: vida, tempo e pensamento de um homem livre de cor, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

Silva, Lúcia Osório, Terras devolutas e latifúndio: efeitos da lei de 1850, Campinas, Ed. da UNICAMP, 1996.

Slenes, Robert, Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava –Brasil sudeste, século XIX, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.

Soares, Carlos Eugênio Líbano, A negregada instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro, 1850-1890, Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, 1994.

Soares, Carlos Eugênio Líbano, A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850), Campinas, Editora da UNICAMP, 2001.

Souza, Adriana Barreto de, O exército na consolidação do Império: um estudo histórico sobre a política militar conservadora, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1999.

Souza, Iara Lis Carvalho, Pátria coroadas: o Brasil como corpo político autônomo (1780-1831), São Paulo, Editora da UNESP, 1999.

Souza, Paulo Cesar, A Sabinada: a revolta separatista da Bahia (1837), São Paulo, Brasiliense, 1987.

Souza, Silvia Cristina Martins de, As noites do Ginásio: teatro e tensões culturais na Corte (1832-1868), Campinas, Editora da UNICAMP, 2002.

Stein, Stanley, Vassouras: um município brasileiro do café, 1850-1900, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

1. Resenha de 2 páginas, espaço 1 e ½, de qualquer um dos livros constantes da bibliografia geral.
2. Primeiro trabalho de análise historiográfica, de 5 páginas, espaço 1 e ½, sobre tema distribuído pelo professor.
3. Segundo trabalho de análise historiográfica, de 5 páginas, espaço 1 e ½, sobre tema distribuído pelo professor.
4. Presença em aula, participação como interlocutor privilegiado, participação nas discussões.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Por agendamento. Escrever para chalhoub@unicamp.br